

A Fundación Norma e Leo Werthein inaugurou um fragmento do histórico Muro de Berlim em Mendoza

A peça original foi intervencionada por proeminentes artistas locais para promover os valores de liberdade e unidade. Ela está localizada nas instalações da Adega Huarpe Riglos, em Luján de Cuyo.



Buenos Aires, 20 de setembro de 2024.- A Fundación Norma y Leo Werthein inaugurou na província de Mendoza um fragmento do histórico Muro de Berlim, que, com a intervenção de artistas locais de destaque, constitui um símbolo cultural renovado e poderoso de liberdade, resistência e unidade.

"É uma peça de grande valor histórico que nos desafia e nos faz lembrar do valor da liberdade. É um testemunho tangível de um passado doloroso e complexo, mas também da capacidade dos seres humanos de superar a adversidade e construir caminhos de unidade. Celebramos a intervenção realizada por esses grandes artistas de Mendoza, que deram um

novo significado a esse fragmento, mantendo ativo o diálogo entre a história e o presente", disse Darío Werthein, presidente da Fundação Norma e Leo Werthein e cofundador da vinícola Huarpe Riglos Family Wines.

Por sua vez, o embaixador da União Europeia, Amador Sánchez Rico, disse: *"É uma honra fazer parte de um evento com tanta história, tanta carga geopolítica e cheio de emoção. Ter esse fragmento aqui é algo muito importante para as gerações mais jovens, pois o contato com uma peça de tal simbolismo permite construir pontes intergeracionais e instâncias de cooperação entre nações".*

A inauguração contou com a presença do Governador de Mendoza, Alfredo Cornejo, que expressou sua gratidão por estar de volta na adega Family Wines e disse: "A

evolução histórica é positiva, é isso que celebramos. Estamos infinitamente melhor do que nas décadas passadas, mas temos desafios comuns pela frente para alcançar maior liberdade e mais democracia, nos quais estamos trabalhando”.

Esse projeto, concebido e executado pelos célebres artistas Egar Murillo e Vivian Levinson, foi instalado na Adegua Huarpe Riglos, em Luján de Cuyo.

O Muro de Berlim, construído em 1961, foi um símbolo da divisão ideológica e política durante a Guerra Fria: ele separava Berlim Oriental, sob o regime comunista da República Democrática Alemã, de Berlim Ocidental, sob a República Federal da Alemanha. Sua queda em 1989 marcou o fim da Guerra Fria e simbolizou a reunificação da Alemanha e a vitória da liberdade sobre a opressão.

“O fragmento do Muro de Berlim, testemunha de um dos períodos mais significativos do século 20, foi transformado em uma obra de arte contemporânea que nos permite lembrar ativamente a liberdade, a resistência e a unidade”, disse Werthein.

Egar Murillo e Vivian Levinson, ambos conhecidos por sua contribuição à arte contemporânea argentina, trabalharam juntos para criar uma obra que não apenas homenageia a história global, mas também reflete a identidade cultural de Mendoza.

O Fragmento Intervencionado

Este fragmento do Muro de Berlim faz parte da Colección Pampa, que inclui obras selecionadas de arte argentina moderna e contemporânea, e será exibido permanentemente nos jardins da Vinícola Huarpe Riglos, localizada no km 32 da Rota Provincial 15, para que visitantes de todo o mundo possam desfrutar de um espaço onde arte, história e vinho se encontram em um ambiente único.

Foi decidido que a intervenção seria dos artistas visuais Egar Murillo e Vivian Levinson, de Mendoza, porque suas obras se destacam por combinar técnicas e visões únicas para explorar os temas de liberdade, resistência e unidade.

Eles são artistas com a capacidade de conectar o passado com o presente por meio de uma linguagem visual poderosa e também de dar uma marca local à parede para aumentar seu apelo.

Egar Murillo e Vivian Levinson, ambos conhecidos por sua contribuição à arte argentina contemporânea, trabalharam juntos para criar uma obra que não apenas homenageia a história global, mas também reflete a identidade cultural de Mendoza.



O bloco tem 3,60 metros de altura por 1,50 metros de largura e pesa mais de 2,5 toneladas.

A apresentação foi realizada na presença dos prefeitos de Luján de Cuyo, Esteban Alliasino, e de Maipú, José Matías Stevanato; autoridades provinciais, representantes culturais e convidados especiais.

Sobre a Fundación Norma y Leo Werthein

A missão da Fundación Norma y Leo Werthein, cujo diretor executivo é Álvaro Rufiner, é promover, desenvolver e apoiar programas e atividades voltados para a educação, a cultura e a sustentabilidade. A sinergia entre os programas e atividades de Responsabilidade Social Corporativa das empresas do Grupo Werthein e a Fundação consolida uma estrutura de identidade composta pelos mesmos valores e ideias.